

# ASPECTOS FACILITADORES NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Pesquisa vinculada ao projeto "Objeto De Aprendizagem Incluir: contribuições para inclusão de pessoas com Deficiência Intelectual na escola".

Ruthie Bonan Gomes

Bolsista CNPq

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Carla Beatriz Valentini

Orientadora



## INTRODUÇÃO

Diante do avanço das reflexões sobre a democratização escolar e a difusão das políticas de inclusão, que asseguram o direito dos sujeitos com necessidades especiais a receberem uma educação não segregada de qualidade, houve um aumento considerável no número de matrículas dos alunos com deficiência intelectual em escolas comuns (Brasil, 2008). No entanto, desde 2008, as próprias diretrizes políticas federais vêm sofrendo mudanças e ajustes e a diversidade de condições nos municípios de nosso país evidenciam diferentes dificuldades e estratégias, considerando a escolarização dos alunos com necessidades educativas especiais. Nesse contexto, em se tratando da deficiência intelectual, vários são os desafios para o desenvolvimento dos processos de aprendizagem e de sua autonomia e cidadania (Santos, 2012; Veltrone e Mendes, 2011b; Bezerra e Araujo, 2011a; Pletsch e Glat, 2012). Assim, a heterogeneidade da experiência da deficiência intelectual, que traduz a impossibilidade de incluir em definições unitárias todo o espectro da variabilidade inter-individual, se constituiu como a característica central deste fenômeno. Por ser extremamente heterogênea em termos de etiologia, características comportamentais e necessidades educativas (Albuquerque, 1996) acaba por influenciar na alta complexidade deste processo inclusivo.

## OBJETIVO

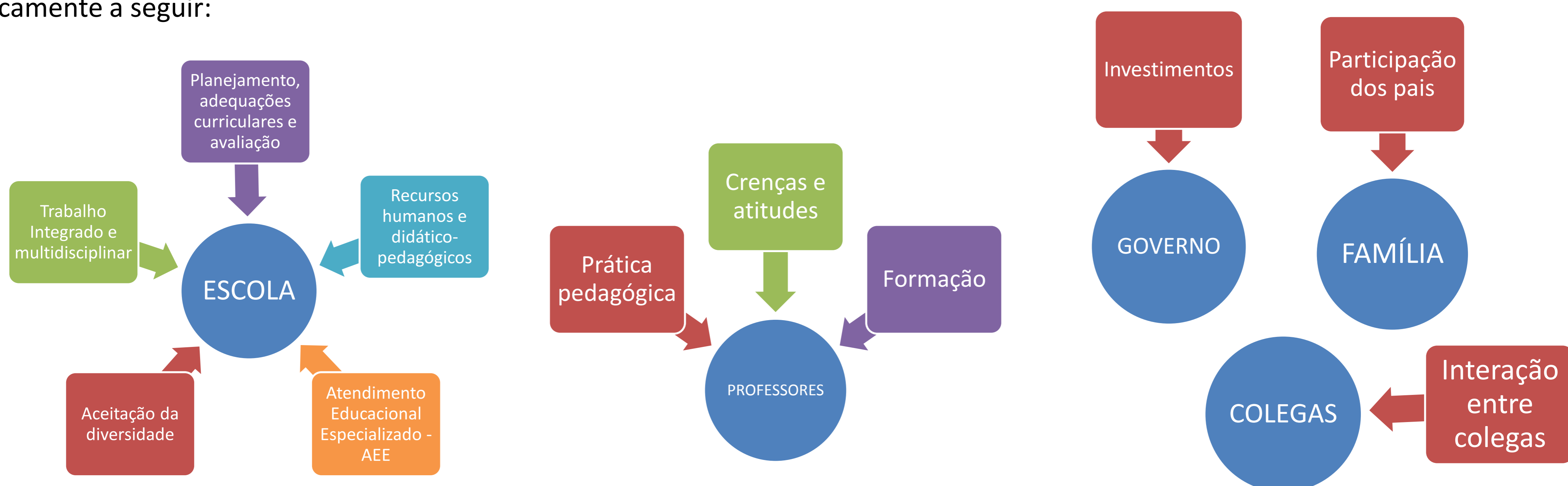
Identificar os aspectos facilitadores emergentes nos artigos científicos considerando a inclusão de estudantes com Deficiência Intelectual em escolas regulares.

## MÉTODO

Constitui-se em um estudo qualitativo, descritivo, através do processo de Revisão Sistemática de Literatura – RSL. A coleta de dados se deu com a busca de artigos indexados nas bases de dados do Portal de Periódicos CAPES e duas revistas especializadas, utilizando os descritores: Deficiência Mental, Deficiência Intelectual, Síndrome de Down e inclusão escolar, entre os anos de 2008 e 2014. Dentre os 102 documentos identificados, 36 foram compilados e analisados, por tratarem do processo inclusivo do deficiente intelectual.

## RESULTADOS

Os resultados parciais apontam a identificação de 5 categorias *a priori* (em azul), com base no estudo Bisol, Stangherlin e Valentini (2013); e de 11 subcategorias *posteriori* (coloridas), emergentes no interior de cada categoria, as quais estão representadas graficamente a seguir:



## DISCUSSÃO

A partir da análise, considerando as categorias e subcategorias, encontramos que a educação inclusiva dos estudantes com Deficiência Intelectual está sendo pensada em todos os âmbitos, e que, apesar de uma grande problematização dos desafios frente à educação inclusiva, já se constituem olhares para as possibilidades deste processo. Verificou-se, também, que a aprendizagem é abordada em diversos aspectos nos estudos analisados. Percebe-se que os discursos frente à deficiência intelectual ora estão ancoradas no modelo médico, ora estão ancoradas no modelo social da deficiência, mostrando que as concepções sobre ela não estão definidas sob um único paradigma. Aspectos como autonomia, relação entre colegas e família ainda são pouco explorados nos artigos, o que nos mostra que o foco da facilitação ainda está centrado na função da escola e professores.

## REFERÊNCIAS

- Albuquerque, R. A.; Mori, N. N. R.; Lacanallo, L. F. (2009). Salas de recursos e o uso de jogos para o ensino de conceitos matemáticos. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, 22(34), 155-164.
- Brasil (2008). Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*. Brasília, SEESP.
- Bezerra, G. F.; Araújo, D. A. C. de. (2011a). De volta à teoria da curvatura da vara: a deficiência intelectual na escola inclusiva. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, 27 (2), 277-302.
- Bisol, C. A.; Stangherlin, R. G.; Valentini, C. B. (2013). Educação inclusiva: estudo de estado da arte das publicações científicas brasileiras em Educação e Psicologia. *Cadernos de Educação*, Pelotas, 44(1), 240-264.
- Santos, D. C. O. (2012). Potenciais dificuldades e facilidades na educação de alunos com deficiência intelectual. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, 38(4), 935-948.
- Veltrone, A. A.; Menes E. G. (2011a). Descrição das propostas do Ministério da Educação na avaliação da deficiência intelectual. *Paidéia*, Ribeirão Preto, 21(50), 413-421.
- Pletsch, M. D.; Glat, R. (2012). A escolarização de alunos com deficiência intelectual: uma análise da aplicação do Plano de Desenvolvimento Educacional Individualizado. *Linhas Críticas*, Brasília, DF, 18 (35), 193-208.